



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA E PROTEÇÃO AOS ANIMAIS, REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM (06-12-2021).

Ao sexto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às onze horas e seis minutos, através de videoconferência realizou-se a reunião remota, da Comissão Permanente de Defesa e Proteção aos Animais. (Presidente: Pedro Ulisses, Vice-Presidente: Ricardo Miranda, Vogal: Sônia Azzi). **Estiveram Presentes:** Os vereadores Ricardo Miranda, Sônia Azzi, Ronaldo Bento e o médico veterinário Altamir Pedro. **Abertura:** Em nome de Deus e do povo Marianense o vice-presidente Ricardo Miranda deu início aos trabalhos e solicitou a secretária a leitura da ATA da última reunião, sendo esta aprovada sem ressalvas. Posteriormente Ricardo Miranda cumprimentou a todos e agradeceu a presença do médico veterinário, Altamir Pedro por suas contribuições em diversas reuniões. Destacou sobre a importância de trazer informações para a população, lembrou sobre o resgate de um urubu e pediu que Altamir Pedro falasse sobre sua experiência. Com a palavra, Altamir Pedro cumprimentou a todos e disse que foi muito satisfatório e que ficou muito feliz. Explicou que estava a caminho da academia quando se deparou com o animal e com pessoas olhando para ele, disse que ficou comovido e que ao voltar da academia iria parar no local. Dessa forma, disse que foi em casa, pegou uma caixa e resgatou o animal que estava com ferimento na perna. Disse que entrou com medicação, analgésico, anti-inflamatório e tentou repor suas energias com glicose. Destacou que o animal teve uma melhora significativa e que procurou a ONG e conseguiu levar o animal para um lugar adequado. Posteriormente, salientou que teve um grande engajamento nas redes sociais. Ricardo Miranda disse que não é comum se deparar com essa situação. Altamir Pedro explicou que estão na fase de revoada de filhotes, que o animal estava saindo da fase de filhote para adulto, possuía pelugens e que estava em um casarão no bairro Rosário, explicou que quando os pais estão ensinando os filhotes eles vão até o ninho com alimentação, alimentam estes filhotes com menor alimentação e esses filhotes tem intenção de ir atrás dos pais em busca de mais alimento, assim os pais incentivam os filhotes a voar. Altamir Pedro disse que acredita que foi isso que aconteceu e que chegou na parte da tarde esse animal estava dormindo em cima de uma árvore e veio uma forte chuva a noite, assim o animal que estava no ninho caiu, explicando que os filhotes não possuem força para se segurarem e acredita que por isso caiu. Ricardo Miranda questionou quais foram suas dificuldades em procurar o Cãodomínio e a polícia militar ambiental, questionou quais foram suas tratativas. Altamir Pedro disse que entrou em contato com a polícia ambiental e disse que não foram tão solícitos. Disse que o prazo para poder atendê-los era de uma semana e explicou que o quanto antes seria melhor, destacando que deveriam ter uma didática melhor para entender a demanda. Posteriormente disse que ao entrar em contato com o Cãodomínio rapidamente o animal foi levado para Belo Horizonte. Com a palavra, a vereadora Sônia Azzi solicitou que Altamir Pedro fizesse uma explanação sobre animal silvestre e animal exótico. Dessa forma, Altamir Pedro disse que faria uma apresentação e que existe a diferença entre animal doméstico, silvestre



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000

www.camarademariana.mg.gov.br

e exótico. Explicou que os animais domésticos compreendem cão, gato e alguns pássaros. Os animais silvestres são aqueles que fazem parte da nossa fauna, animais de vida livre que estão no nosso meio e os animais exóticos são animais que são trazidos de fora e inseridos na nossa realidade, no caso, são trazidos de outros países. Posteriormente Altamir Pedro compartilhou slides e disse que a fauna silvestre em si compreende animais que são da nossa fauna, que são da nossa região. Assim sendo, disse que os animais silvestres ajudam no equilíbrio do ecossistema e que a existência de diversas plantas dependem desses animais silvestres, porque na maioria das vezes as aves se alimentam de frutos. Disse que os animais que se alimentam de frutos, não possuem a capacidade de degradar em seu sistema digestivo as sementes das frutas. Então, os animais ao fazerem revoadas de um local para o outro ajudam no plantio de novas árvores em outros lugares. Explicou que na maioria das vezes são árvores frutíferas, que vão levar a alimentação tanto para elas quanto para outros animais, enfatizando que a existência dessas plantas depende desses animais. Disse que esses animais podem servir também ajudando na economia turística porque diversas pessoas são observadoras de aves e pagam para entrar em parques, ajudando de forma indireta na economia e que os animais servem de fator educativo, na questão da biologia. Disse que esses animais ajudam também no controle populacional, no controle de pragas, como por exemplo no controle de cobras, gaviões, controle populacional dos ratos nas ruas, haja vista que os ratos geram algumas zoonoses. Disse que quando não se tem a presença desses animais temos algumas complicações, como por exemplo a diminuição de espécies nativas, caso matem as aves. Posteriormente disse que o que compreende o resgate de fauna seria a retirada dos animais dentro dos centros urbanos e os resgates dentro das praças, nas feiras livres, nas cidades, um local que não seria o seu habitat natural, salientando que se eles estão vindo para os centros urbanos é porque as matas estão diminuindo. Disse que quem pode realizar o resgate de fauna são pessoas que estão capacitadas, pessoas que fazem curso, na maioria das vezes a polícia militar ambiental, o médico veterinário e brigadistas, que estão preparados para fazer um resgate. Disse que a pessoa deve saber a peculiaridade de cada animal, porque tem animais que são peçonhotos e venenosos, destacando que animal venenoso é o que contém veneno e animal peçonhoto contém veneno e tem a capacidade de inocular o seu veneno. Disse que o primeiro órgão a recorrer deve ser a polícia militar ambiental. Seguidamente, com a palavra Ricardo Miranda disse que esse é um assunto amplo e interessante e lembrou de um resgate de uma coruja a alguns dias atrás, dessa forma destacou que a grande dificuldade da polícia ambiental é que possuem somente um ou dois veículos que atendem aqui. Disse que a polícia não está restringida somente a Mariana e sim a outros municípios, como dito, a polícia poderia pegar esse animal somente em uma semana para levá-lo aos órgãos competentes. Lembrou também do episódio em que caiu uma maritaca na casa de uma pessoa, que a maritaca estava deficiente nas patas. Explicou que também foram até a polícia ambiental e não puderam levar até o corpo de bombeiros, mas que a vantagem é que já estavam com mais três maritacas para levar para Belo Horizonte no dia seguinte. Disse que é algo que precisam pensar e que fez uma indicação para o município disponibilizar um carro. Com a palavra, Sônia Azzi disse que o que está acontecendo é que pelo fato das florestas estarem reduzindo, os animais estão vindo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000

www.camarademariana.mg.gov.br

mais para o nosso habitat e que não estamos preparados para essa invasão. Ricardo Mirando disse que precisam dar um apoio a polícia ambiental. Posteriormente Altamir Pedro continuou a apresentação e disse que quando precisam de um resgate, em que necessitam de escada, o corpo de bombeiro está mais preparado para essa questão e dessa forma acabam acionando os bombeiros que tem um preparo melhor do que a polícia ambiental. Disse que quando possuem um problema e não conseguem resolver procuram a prefeitura. Salientou que ao encontrar um animal não devemos maltratar esse animal, porque somos nós que estamos adentrando no habitat natural deles e dessa forma eles virão para nosso habitat natural. Posteriormente disse que os animais que são mais encontrados são as serpentes e que percebemos que é um ciclo, tudo que fazemos volta para a gente. Disse que estamos desmatando, construindo cidades e produzindo lixo. Dessa forma o lixo atrai camundongos, ratos e o rato atrai a cobra. Destacou que se não fazemos o destino adequado do nosso lixo, estamos atraindo roedores e automaticamente estamos atraindo serpentes, lembrando que atrair ratos pode ser pior porque podem estar passando a leptospirose, no caso do rato estamos inoculando uma bactéria em nosso corpo. Disse também que outros animais que são bastante encontrados são os gambas, que são atraídos por frutas. Disse que hoje as maritacas estão em um número elevado e que estão aparecendo bastante. Posteriormente, disse que outro animal que estão encontrando bastante são os porcos espinhos e que as vezes os cachorros correm atrás do animal e são levados ao veterinário para retirar os espinhos. Disse que também existem os invertebrados, os escorpiões e aranhas, que merecem respeito, haja vista que também fazem parte da cadeia alimentar e também compreendem o resgate de fauna. Disse que ao ver um animal desses precisamos chamar o bombeiro, solicitar uma pessoa capacitada para fazer a retirada desse animal e realocar esse animal. Explicou que quando é feito por uma pessoa capacitada, um biólogo ou médico veterinário, o animal irá passar por uma triagem minuciosa e que muitas das vezes será identificado, para que se caso seja capturado novamente seja identificado. Disse que sedam o animal e realizam toda a triagem, realizando um exame físico e muitas vezes um exame biológico que seria a coleta de sangue para poder saber como está aquele animal, o animal fica em uma quarentena até que saia o resultado dos exames e este possa ser re-inserido com saúde para voltar. Disse que o resgate vai muito além do capturar e realocar. Por outro lado, disse que quando o animal é capturado e esta mal é encaminhado para o CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres), onde possuem todo o aparato. Já no caso de o animal estar bem, é realizada a soltura e é dada a preferência para áreas adjacentes próximas do local que foi capturado. Ato contínuo, disse que estava estudando a poucos dias e que segue um biólogo muito conhecido o Cristian que é um biólogo da cidade de Jaraguá em Santa Catarina, que é uma das únicas prefeituras que possuem um biólogo, um médico veterinário e um carro próprio para fazer resgate de fauna. Concluindo disse que a vida selvagem possui primordial importância no contexto global da terra e influência substancialmente na vida do ser humano, tanto de forma biológica como economicamente e que a sua proteção é fundamental. Disse que é uma questão de cidadania e é um direito dos animais terem respeito e das pessoas respeitarem esses animais. Disse que uma proposta seria uma parceria com a prefeitura, organizando e implementando um programa que seja viável e que do seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Hélvio Moreira Moraes, 35 - Vila do Carmo - Mariana - 35420000

www.camarademariana.mg.gov.br

início ao fim consiga ajudar os animais de forma econômica viável, procurando também patrocínios com empresas. Posteriormente Ricardo Miranda disse que foi importante ter deixado os telefones de contato e que a primeira reação das pessoas é matar o animal e que as pessoas precisam ter a consciência de que ao matar ocorre o desequilíbrio, destacando que existem meios e órgãos responsáveis para realizar a captura. Com a palavra, Sônia Azzi disse que existem pessoas que chegam a matar animais, como tatus e gambas, enfatizando que sem termos essa percepção acabamos deixando que isso aconteça e se caso apareça em nosso quintal temos que deixar que ele vá embora. Altamir Pedro disse que se caso ligarem nesses locais e não conseguirem contato, existem também as ONG's que podem auxiliar (o Cãodominio e a IDDA) e ONG's de outros locais que estão dispostas a ajudar. Com a palavra Ricardo Miranda agradeceu a explanação do Altamir Pedro. Disse que gostaria de entrar em outro assunto que é bem polêmico, que é a comemoração. Seguidamente disse sobre o episódio que aconteceu com o jogador do Atlético, Guilherme Arana, que postou em suas redes sociais a perda de um dos seus animais de estimação devido aos fogos de artifício. Disse que é um assunto que precisam discutir novamente e que existem meios de se adaptar. Disse que é algo que precisam amadurecer e que não podem esquecer, lembrando dos idosos, autistas e pessoas dentro das policlínicas e hospitais. Disse que não podem fechar os olhos para isso, que é uma preocupação e precisam levantar essa questão. Com a palavra Altamir Pedro explicou que o hormônio que é liberado pelos animais nessa situação, é o hormônio do estresse, e que na corrente sanguínea acaba desencadeando um quadro de epilepsia e caso esse quadro não seja revertido o animal pode vir a óbito. Destacou que o assunto deve ser discutido e que existem outras formas de realizar as comemorações. Disse que isso atinge as pessoas que estão acamadas, os idosos e que as pessoas podem também sofrer uma crise de epilepsia devido a um susto e que é necessário ter essa preocupação. Com a palavra, Sônia Azzi agradeceu. Seguidamente Ricardo Miranda disse que irão trazer essa discussão a respeito dos fogos e verão qual a melhor forma para a resolução do problema. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense o vice-presidente Ricardo Miranda declarou a reunião encerrada às doze horas e seis minutos.